

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE AÇÃO — DISCIPLINA "GESTÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS" (AVA UFMS)

WESLEY EMANUEL SILVA RICARTE

wesley.ricarte@ufms.br

MARCOS SERGIO TIAEN

marcos.tiaen@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão de Conteúdos Digitais, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: inserção de rubricas claras de avaliação, personalização dos feedbacks, criação de um vídeo de boas-vindas pelo tutor, reorganização visual da trilha de aprendizagem e oferta de encontros síncronos opcionais.

Palavras-chave: Tutoria. Educação a Distância. Ambiente Virtual de Aprendizagem

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) tem ganhado destaque como uma modalidade de ensino cada vez mais consolidada no Brasil, especialmente no âmbito da educação superior pública. Sua flexibilidade, alcance territorial e potencial para personalização da

aprendizagem tornam-na uma alternativa eficaz para a democratização do acesso ao conhecimento. No entanto, sua efetividade depende diretamente da qualidade dos recursos digitais e da atuação dos profissionais envolvidos no processo formativo.

Nesse cenário, a tutoria assume um papel estratégico como elo entre os estudantes, os conteúdos e as metodologias utilizadas. Mais do que acompanhar o percurso acadêmico, o tutor atua como mediador da aprendizagem, facilitador de interações e promotor de um ambiente virtual acolhedor e motivador. A presença ativa e a escuta qualificada da tutoria contribuem para a permanência e o sucesso dos cursistas na EaD, aspectos cruciais diante dos desafios de evasão e desengajamento frequentemente observados nessa modalidade.

O presente Plano de Ação tem como foco a disciplina “Gestão de Conteúdos Digitais”, com carga horária de 51 horas, ofertada por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). A proposta surgiu a partir de uma análise crítica do AVA Modelo, com o objetivo de identificar aspectos que podem ser aprimorados para fortalecer a experiência formativa, promovendo maior interação, acessibilidade, organização e engajamento dos estudantes.

A elaboração do plano baseia-se na observação detalhada de três dimensões principais: os elementos da Trilha de Aprendizagem, o perfil e atuação da tutoria, e os recursos didáticos disponibilizados. A partir desse diagnóstico, foram formuladas dez propostas de melhoria, fundamentadas em referenciais teóricos atualizados sobre EaD, mediação pedagógica e inovação educacional em ambientes virtuais.

Este documento está organizado em cinco seções: a presente Introdução, o Diagnóstico do AVA Modelo, o Plano de Ação com as sugestões de intervenção, as Considerações Finais e, por fim, as Referências. Espera-se que as propostas contribuam para qualificar o processo educativo da disciplina e fortalecer o papel estratégico da tutoria no contexto da educação a distância.

2 DIAGNÓSTICO DO AVA MODELO

2.1. Organização da Trilha de Aprendizagem

A trilha da disciplina está organizada por módulos, com unidades e atividades dispostas de forma sequencial. Contudo, a apresentação visual poderia ser mais clara e

atrativa. Falta uma representação gráfica ou cronológica que ajude o estudante a visualizar o progresso e o percurso formativo completo.

2.2. Clareza dos Enunciados das Atividades

Os enunciados das atividades avaliativas, em geral, são objetivos, mas carecem de exemplos práticos e de detalhamento. Isso pode gerar dúvidas nos estudantes, especialmente nos momentos em que se exige maior reflexão ou aplicação prática dos conceitos.

2.3. Qualidade das Rubricas de Avaliação

As rubricas estão ausentes nos campos das atividades no AVA. Os critérios de correção não são explicitados de forma sistemática, o que pode dificultar a compreensão das expectativas da avaliação e reduzir a transparência do processo.

2.4. Feedbacks da Tutoria

Os feedbacks fornecidos na devolutiva das atividades são, na maioria das vezes, padronizados ou genéricos. Falta personalização e comentários construtivos que auxiliem o estudante a melhorar seu desempenho nas próximas entregas.

2.5. Material Didático e Curadoria de Conteúdo

O material didático obrigatório está adequado à ementa e é acessível no Acervo Digital da UFMS. A curadoria complementar, entretanto, poderia ser mais diversificada em formatos (vídeos, podcasts, infográficos), tornando a aprendizagem mais multimodal e acessível.

2.6. Comunicação e Atendimento da Tutoria

Há canais disponíveis de comunicação (fórum, chat, correio), porém o engajamento do tutor nesses espaços poderia ser mais ativo e empático. As interações costumam ser formais e reativas, e faltam ações proativas de acolhimento e acompanhamento individualizado.

2.7. Ambientação e Acolhimento Inicial

Não há um momento estruturado de acolhimento no início da disciplina. A ausência de uma mensagem ou vídeo de boas-vindas dificulta a criação de vínculo com o tutor e a compreensão inicial do funcionamento da disciplina.

2.8. Monitoramento da Participação Estudantil

O AVA permite o acompanhamento das interações e entregas dos estudantes, mas não há evidência clara de que esses dados sejam utilizados ativamente para intervir preventivamente com os estudantes em risco de evasão ou com baixa participação.

2.9. Integração da Ação Extensionista

A proposta de extensão ("Curadoria de Conteúdo") está bem articulada com os objetivos da disciplina, mas falta espaço para socialização dos resultados entre os estudantes, o que limitaria o potencial de aprendizagem colaborativa e valorização das produções.

2.10. Avaliação e Autoavaliação da Disciplina

Há aplicação de uma avaliação de satisfação ao final da disciplina, porém, observa-se que o instrumento apresenta limitações quanto à profundidade das questões, taxa de participação dos estudantes e visibilidade dos resultados.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A análise do AVA Modelo foi fundamentada em referenciais teóricos que discutem os pilares da Educação a Distância (EaD), com foco na interação, mediação pedagógica e uso de tecnologias educacionais.

Moore e Kearsley (2011) destacam que a interação é um dos elementos centrais para o sucesso na EaD, dividindo-a em três tipos principais: interação aluno-conteúdo, aluno-professor e aluno-aluno. Segundo os autores, “a qualidade da interação influencia diretamente na motivação, na persistência e no desempenho acadêmico dos estudantes” (MOORE; KEARSLEY, 2011, p. 129). Essa perspectiva embasou a observação sobre os espaços de comunicação no AVA, a necessidade de feedbacks mais personalizados e a proposta de encontros síncronos opcionais.

Moran (2012) reforça o papel do tutor como mediador da aprendizagem, afirmando que “a mediação pedagógica requer sensibilidade, escuta ativa e atuação propositiva” (MORAN, 2012, p. 47). Tal concepção sustenta a análise crítica sobre a atuação tutorial observada, especialmente no que diz respeito ao acolhimento inicial, à devolutiva das atividades e ao acompanhamento da participação dos estudantes.

Já Litto e Formiga (2009) abordam os ambientes virtuais de aprendizagem como espaços que vão além da simples disponibilização de conteúdos, sendo “potenciais catalisadores de inovação educacional, desde que bem estruturados e pedagogicamente orientados” (LITTO; FORMIGA, 2009, p. 88). Essa concepção fundamenta as propostas de melhoria da trilha de aprendizagem, como a organização visual, a inserção de rubricas avaliativas e a curadoria ampliada de materiais complementares, favorecendo uma experiência mais interativa, acessível e significativa.

4 PLANO DE AÇÃO

4.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação ▾

Problema identificado: Os enunciados das atividades avaliativas da disciplina estão localizados nas páginas dos módulos no AVA UFMS. Embora sejam objetivos, muitos deles carecem de exemplos práticos e de maior detalhamento. Essa linguagem pouco contextualizada pode dificultar o entendimento, especialmente para estudantes com menor familiaridade com o tema. A escolha desse problema se justifica pela importância da clareza nas instruções como elemento facilitador do processo de aprendizagem. Quando os enunciados não são suficientemente explicativos, os estudantes tendem a ter dúvidas, o que compromete a qualidade das entregas e a confiança na realização das tarefas.

Proposta de melhoria: Revisão dos enunciados das atividades para promover uma revisão linguística dos enunciados, com inserção de exemplos e linguagem mais acessível. Isso facilitará a compreensão por estudantes com menor familiaridade com o tema.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

4.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação ▾

Problema identificado: As atividades avaliativas não apresentam rubricas ou critérios de correção práticos no AVA. A deficiência dessas informações impede que o estudante compreenda com clareza o que se espera de seu desempenho e como será avaliado. A

escolha desse problema se justifica pela relevância das rubricas como ferramenta para garantir transparência, orientar a produção dos estudantes e promover a autorregulação. A falta de rubricas impacta diretamente na compreensão das expectativas avaliativas e pode gerar insegurança ou desmotivação.

Proposta de melhoria: Disponibilizar rubricas detalhadas nos espaços das atividades avaliativas no AVA para tornar os critérios de avaliação mais transparentes e favorecer a autorregulação do estudante.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista e Tutor ▾

4.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Feedback ▾

Problema identificado: Os feedbacks registrados nos campos de devolutiva das atividades, em sua maioria, apresentam caráter genérico e repetitivo, não dialogando com aspectos específicos da produção do estudante. Esse problema é encontrado em diferentes módulos da disciplina. A escolha dessa questão se deve ao papel fundamental do feedback na mediação pedagógica: ele orienta a melhoria contínua e reconhece o esforço do estudante. Feedbacks padronizados limitam esse potencial, comprometendo o desenvolvimento crítico e a percepção de acompanhamento individualizado.

Proposta de melhoria: Orientar os tutores para elaboração de feedbacks formativos, com sugestões de melhoria e reconhecimento de acertos para qualificar o processo de aprendizagem contínua dos estudantes.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

4.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Criação de um vídeo de boas-vindas pelo tutor ▾

Problema identificado: descrever de forma detalhada o problema identificado, onde ele se encontra, qual a justificativa da escolha e de que forma esse problema tem impacto na compreensão e aprendizado do estudante nesse ponto analisado.

Proposta de melhoria: descrever de forma detalhada qual é a proposta de melhoria para esse problema identificado e indique como essa solução se alinha com o conjunto dos elementos da trilha.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

4.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Organização visual da Trilha de Aprendizagem ▾

Problema identificado: A estrutura da trilha de aprendizagem está apresentada de forma sequencial textual, mas sem uma representação gráfica, cronológica ou visual que auxilie na visualização do percurso formativo. Essa limitação está distribuída por toda a organização modular do AVA. A escolha desse problema se dá pela relevância da organização visual na orientação e autonomia dos estudantes. A ausência de um recurso

visual impacta a clareza da jornada acadêmica e pode gerar confusão quanto ao progresso e à linearidade das tarefas.

Proposta de melhoria: Reorganizar visualmente a trilha com o uso de marcadores, infográficos ou linhas do tempo para melhorar a navegabilidade e a compreensão da jornada formativa.

Responsável pela melhoria: Equipe Técnica/Professor Especialista ▾

4.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria ▾

Problema identificado: Embora a disciplina ofereça encontros síncronos, observou-se que essas sessões têm foco majoritário em aspectos informativos e operacionais, com pouca interação ativa entre tutor e estudantes. Em muitos casos, os encontros seguem uma estrutura expositiva, com baixa participação dos alunos, e sem registro posterior no AVA. Esse problema foi identificado com base na observação de gravações e relatos de frequência. A escolha desse problema se justifica pela importância dos momentos síncronos como oportunidades de construção coletiva de conhecimento, esclarecimento de dúvidas e fortalecimento do vínculo entre tutor e estudantes. Quando mal explorados, esses encontros se tornam pouco atrativos, o que pode impactar a motivação, a permanência e o engajamento dos discentes com a disciplina.

Proposta de melhoria: Oferecer encontros virtuais de acompanhamento e tira-dúvidas em horários acessíveis para reduzir a sensação de isolamento e promover maior interação.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

4.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Fórum do Módulo ▾

Problema identificado: Apesar da existência de fóruns de discussão no AVA, não há um espaço específico, dentro desses fóruns, destinado à socialização das experiências desenvolvidas na ação extensionista. Os fóruns existentes têm foco mais voltado à discussão teórica ou ao esclarecimento de dúvidas, e não estimulam diretamente o compartilhamento dos resultados ou reflexões sobre as práticas extensionistas realizadas pelos estudantes. A escolha deste problema se justifica pelo valor pedagógico das trocas entre pares e pela possibilidade de fortalecer o protagonismo estudantil. A ausência de um espaço temático e incentivado para essa finalidade reduz o potencial de aprendizagem colaborativa e o reconhecimento coletivo das produções acadêmicas dos colegas.

Proposta de melhoria: Inserir, no AVA, um fórum específico ao final da disciplina, com a mediação do tutor, para que os estudantes compartilhem relatos, produtos ou reflexões sobre as experiências vivenciadas na atividade extensionista e não somente a realização

de atividades propostas pelo curso. O tutor poderá propor perguntas norteadoras ou estimular a interação entre os colegas.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

4.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado: O material didático obrigatório está alinhado à ementa, mas os recursos complementares disponíveis são limitados em variedade de formatos. Há predominância de textos, com poucas opções multimodais como vídeos, podcasts ou infográficos. Esse problema se localiza nas seções de leitura complementar dos módulos. A escolha se justifica pela necessidade de contemplar diferentes estilos de aprendizagem e tornar a experiência mais dinâmica e inclusiva. A escassez de formatos variados pode dificultar o engajamento e a compreensão de estudantes que preferem recursos audiovisuais.

Proposta de melhoria: Ampliar os materiais complementares com podcasts, vídeos curtos e infográficos atuais para oferecer diferentes linguagens para contemplar variados estilos de aprendizagem. Plataforma adaptada para pessoas com baixa visão seria um ponto importante.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

4.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Checklist de atividades da disciplina ▾

Problema identificado: Não há um recurso visual no AVA que funcione como checklist ou guia de tarefas, com prazos e status de realização das atividades. Esse problema impacta diretamente a organização pessoal do estudante, especialmente em disciplinas com múltiplas entregas e ações práticas. Foi observado ao longo de toda a estrutura da disciplina. A escolha desse problema se dá pela importância da gestão do tempo e do acompanhamento do progresso para o sucesso na EaD. Sem esse apoio visual, o estudante pode se perder nos prazos ou esquecer entregas, prejudicando seu desempenho.

Proposta de melhoria: Disponibilizar uma lista de verificação com todas as tarefas e prazos, de forma visual para ajudar o estudante na organização e no acompanhamento de seu progresso

Responsável pela melhoria: Equipe Técnica/Tutor ▾

4.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Avaliação da Disciplina ▾

Problema identificado: Embora a disciplina conte com um formulário de avaliação de satisfação ao final do curso, esse instrumento apresenta limitações em termos de profundidade, diversidade de perguntas e retorno efetivo dos dados coletados. O

formulário é pouco divulgado, o que compromete a taxa de resposta, e não há evidências claras de que os resultados sejam utilizados para promover ajustes pedagógicos. Isso reduz o potencial de escuta ativa e a valorização das percepções dos estudantes. A escolha deste ponto se justifica pela importância da avaliação formativa e participativa na educação a distância, como forma de qualificar continuamente a oferta da disciplina. Quando a avaliação é tratada apenas como uma formalidade, perde-se uma oportunidade valiosa de aprimoramento.

Proposta de melhoria: Revisar o questionário de avaliação final, incluindo perguntas abertas e mais específicas sobre os aspectos pedagógicos e tutorial. Além disso, divulgar com mais ênfase a importância da participação dos estudantes e disponibilizar uma devolutiva sintética dos resultados (como um infográfico ou mensagem da coordenação com ações tomadas com base nos dados).

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As propostas desenvolvidas neste Plano de Ação têm como propósito qualificar a experiência formativa dos estudantes na disciplina "Gestão de Conteúdos Digitais", ofertada no AVA UFMS. A reestruturação de aspectos como enunciados, rubricas e feedbacks busca tornar a comunicação pedagógica mais clara, objetiva e alinhada às necessidades dos cursistas, favorecendo a compreensão das atividades e a motivação para o engajamento contínuo.

Além disso, destaca-se a importância de uma atuação tutorial mais empática, proativa e responsiva. O acompanhamento constante, especialmente em disciplinas de carga horária extensiva, é fundamental para sustentar a autonomia dos estudantes e fortalecer vínculos pedagógicos. A mediação qualificada contribui para a construção de um ambiente virtual mais acolhedor, colaborativo e centrado no processo de aprendizagem.

Por fim, a diversificação de recursos didáticos e a utilização de ferramentas de organização e avaliação permitem atender a diferentes estilos de aprendizagem, otimizando o tempo e a experiência do estudante. Com isso, reafirma-se o papel da tutoria como elemento central entre a proposta pedagógica e o sucesso acadêmico, contribuindo para uma Educação a Distância mais eficaz, inclusiva e significativa.

REFERÊNCIAS

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas, SP: Papirus, 2012.



AGEAD
Agência de Educação
Digital e a Distância



LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (orgs.). ***Educação a distância: o estado da arte.*** 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.